

EM DEFESA DA VIDA DE TODOS, estamos em greve sanitária e vamos prosseguir no trabalho remoto!

Conteúdos se recuperam. Vidas, não!

No momento em que a pandemia de Covid-19 ainda é grave em nosso estado e no país, nos dirigimos às centenas de milhares de pessoas que integram a comunidade das ETECs e FATECs do Centro Paula Souza, em especial aos pais e demais familiares dos nossos estudantes, para expor algumas importantes reflexões.

Como todos estão acompanhando pela imprensa, já são mais de 564 mil mortos no país, quase 142 mil no estado de São Paulo (*dados em 11/8/2021*). Ainda que os números de novos casos e de óbitos venham diminuindo aos poucos, certamente devido ao avanço da vacinação, eles estão muito longe de um quadro de controle da pandemia. Não é hora de aumentar a tragédia e sim fazer de tudo para seguirmos com a maior segurança possível, até que a crise sanitária esteja controlada.

Neste cenário, consideramos irresponsável e potencialmente criminosa a postura da Secretaria de Estado da Educação e da Superintendência do Centro, ao tentarem impor um retorno presencial nas escolas agora.

Ainda não temos as condições essenciais para um retorno seguro às aulas presenciais: número de casos e de óbitos em queda (os patamares seguem altos e com riscos de novas subidas, devido à expansão da variante delta), taxa de contaminação menor que 1, tempo de segurança após segunda dose da vacina nos profissionais de educação, maior parte da população adulta imunizada (ao menos 70% vacinados com duas doses) e condições estruturais adequadas nas unidades (ventilação, fornecimento de equipamentos de proteção individual etc.).

Mesmo que as escolas estivessem em condições de seguir todos os protocolos sanitários (o que está muito longe de ser realidade, com a maioria delas sem infraestrutura física e humana, sem insumos de proteção suficientes), o grande problema continuará sendo a movimentação que o retorno gera, especialmente no uso do transporte coletivo.

A ampla maioria das famílias convive com pessoas de risco em suas casas. Estamos preparados para o fato de nossos alunos e trabalhadores contraírem o vírus no trajeto casa-escola e o levarem para os seus familiares?

É preciso lembrar que, além dos riscos sanitários, o retorno presencial neste momento também acarreta prejuízos pedagógicos pela forma como ocorre: rodízio de alunos na sala, confusão no oferecimento das aulas *online* para o restante, precariedade e sobrecarga para os professores. Ao contrário do que diz o governo, isso sim é fator de aumento de evasão.

Por todas estas razões, com a orientação do nosso sindicato (o Sinteps), estamos em **GREVE SANITÁRIA**. Importante ressaltar que essa é uma greve diferente, pois seguimos trabalhando normalmente como vimos fazendo até agora: com ensino remoto *online*.

Pedimos o seu apoio! É hora de proteger a vida de todos!

Retorno presencial somente após a vacinação da maioria da população, com garantia de infraestrutura segura e com a retomada da testagem/rastreamento nas escolas!

Que os estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social tenham garantidos equipamentos e acesso à Internet, bem como a manutenção de programas sociais de alimentação!

Manutenção das aulas remotas online, com toda a dedicação e qualidade do nosso trabalho, até que o pior passe! Conteúdos se recuperam. Vidas, não!

